



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – DCSA
Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

GESTÃO EMPRESARIAL: o perfil e a visão sobre a contabilidade dos gestores de academias de ginástica da região metropolitana de João Pessoa

Área Temática: Controladoria e Contabilidade Gerencial

Rylma Paulyane Felix de Oliveira Borba - UFPB - paullyane_rp@hotmail.com

George Rogers Andrade Silva - UFPB - george.rogers82@yahoo.com.br

Leandro Araújo Wickboldt - UFPB - leandrowickboldt@hotmail.com

Manoel Heleno Gomes da Silva – UFPB - manoelheleno@ccae.ufpb.br

Resumo: Um dos empreendimentos com grande potencial de expansão é o mercado *fitness*, mas como seria o perfil destes gestores? Neste estudo verificou-se a necessidade de traçar o perfil dos gestores de academias de ginástica da região metropolitana de João Pessoa, entender como eles lidam com a gestão de suas empresas e qual a sua visão sobre a contabilidade. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva, com a amostra de 34 gestores de academias das cidades de Bayeux, Santa Rita e João Pessoa. A coleta de dados foi através de aplicação de um questionário virtual e impresso, utilizando-se da ferramenta Google Forms®, que possibilitou a análise dos dados, 14 gestores preencheram online e 20 presencialmente em visitas aos estabelecimentos. As perguntas foram divididas em três categorias: sociodemográficas; qualificação e gerenciamento de empresas; conhecimento da contabilidade gerencial. Foi proposta uma pergunta sobre dificuldades enfrentadas por estes gestores de academias de ginástica. Este estudo, identificou que o perfil dos gestores de academia da grande João Pessoa são profissionais de Educação Física, sendo 52,9% do sexo masculino e 47,1% do sexo feminino. Em sua maioria, não tiveram disciplinas na faculdade que abordasse conhecimentos gerenciais. A pesquisa identificou que 50% não utilizam ferramentas gerenciais, os demais usam as ferramentas ofertadas pelo software contratado para gerenciamento da academia. Sobre a contabilidade eles consideram importante obter as informações do controle das contas empresariais e consideram importante a relação com o contador, porém responderam que o auxílio deste limita-se em fornecer informações, principalmente, de cunho fiscal e departamento pessoal.

Palavras-chave: Gestão Empresarial. Contabilidade Gerencial. Academias de Ginástica

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

B726g Borba, Rylma Paulyane Felix de Oliveira.

Gestão empresarial : o perfil e a visão sobre a contabilidade dos gestores de academias de ginástica da região metropolitana de João Pessoa / Rylma Paulyane Felix de Oliveira Borba. - Mamanguape, PB, 2023.
13 f. : il.

Orientação: George Rogers Andrade Silva.
TCC (Graduação) - UFPB/CCAIE.

1. Gestão empresarial. 2. Contabilidade gerencial.
3. Academias de ginástica. I. Silva, George Rogers
Andrade. II. Título.

UFPB/CCAIE

CDU 657(813.3)

1 Introdução

Com o aumento de aberturas de academias de ginástica nos últimos anos, conforme a Associação Internacional de Academias de Esportes (IHRSA), o ramo do *fitness* mostrou que precisa que seus gestores sejam mais profissionais no quesito da gestão empresarial, pois conforme pesquisas recentes mostram que o mercado de academias é responsável por 0,13% do PIB brasileiro, faturando em média 8 bilhões de reais ao ano (ACAD, 2022b).

O gestor esportivo tem grande notoriedade no desenvolvimento das empresas desse ramo, necessitando cada vez mais que estes profissionais sejam qualificados, para que haja uma gestão eficiente (Mendonça, Miranda; Pedroso, 2019).

O setor de *fitness* apresenta em sua grande maioria os gestores e proprietários possuindo a formação em Educação Física, apresentando assim uma forte característica técnica, mas geralmente apresenta uma carência de conhecimento sobre gestão, muitos não aprendem sobre administração e empreendedorismo na graduação e percebem que a ausência desses conhecimentos afeta o gerenciamento da sua empresa (ACAD, 2018).

E, conforme Caetano, *et al.* (2022), as empresas se deparam com múltiplas dificuldades e de várias ordens, e muitas destas, são derivadas pela incapacidade de gerir as finanças, que por consequência estão vinculadas a dificuldade da gestão do capital de giro, problemas com o controle financeiro, ao descontrole do fluxo de caixa e pela presença da concorrência.

Ante ao exposto, este estudo teve como objetivo identificar o perfil de proprietários de academias de ginástica da grande João Pessoa, buscando analisar o seu conhecimento em relação a gestão estratégica e organizacional. Outro fator analisado foi a importância da contabilidade para seu empreendimento, se utiliza apenas a contabilidade financeira (fiscal e departamento pessoal) ou se abrange ao uso da contabilidade gerencial.

A questão norteadora para este estudo, que se apresenta como problema de pesquisa: Qual o perfil pessoal e profissional dos gestores de academias de ginástica dos municípios de João Pessoa, Bayeux e Santa Rita e a forma que estes enxergam a contabilidade da sua empresa?

E como objetivo geral determinou-se em: Investigar o perfil dos gestores de academias de ginástica da grande João Pessoa e analisar se estes empregam a contabilidade gerencial na tomada de decisão. Sendo assim, estabelecidos como objetivos específicos: Identificar o perfil dos gestores de academias de ginástica; analisar como a Contabilidade Gerencial é utilizada pela empresa; Investigar como as ferramentas da contabilidade gerencial podem auxiliar na resolução de problemas financeiros em academias de ginástica.

Esse estudo justifica-se pois, aborda o viés do quão importante é a gestão empresarial, e vem apresentar uma possível solução para as empresas que obtém dificuldade em ter autonomia, perante isso, este estudo auxiliará os gestores de academias de ginástica a terem conhecimento do que falta a sua gestão empresarial, e conscientizá-los que uma adequada utilização das ferramentas da contabilidade gerencial pode contribuir para que a empresa se mantenha no mercado, apresentando um serviço de qualidade para a população e que possa alcançar o lucro estimado pelo empreendedor.

Quando a “gestão” é executada corretamente à frente das empresas, pode-se dizer que, esta irá tratar de realizar um conjunto de estratégias e ações que são necessárias para que transcorra o funcionamento perfeito da empresa e todos os seus setores. Mas, para que esta gestão seja eficiente todas as áreas têm que atuar em sincronia, evitando que a empresa passe por dificuldades como não ter capital suficiente e indo à falência (ACAD, 2022a).

Ao iniciar qualquer empreendimento, é indicado que seja realizado uma análise de viabilidade de um negócio, porém quando se questiona a respeito do segmento de academias

de ginástica, muitas vezes essa prática não é realizada pelos empreendedores. E devido a isto, o risco de não ter uma margem de lucratividade superior ao que foi investido é enorme, outro fator é a falta de critérios utilizados para formulação de preço do serviço ofertado, que impacta diretamente no funcionamento da empresa, pois todos os seus gastos mensais precisam ser pagos com a receita das vendas e ainda ter que gerar o lucro estimado (SEBRAE, 2017).

Esta pesquisa se delimitou por identificar quais foram os fatores que influenciaram no perfil de gestores de academias de ginástica e se a Contabilidade Gerencial estava presente no seu empreendimento, se eles obtêm a autonomia financeira, operacional e estratégica. Foram obtidos dados com aplicação de questionários com os gestores de diversas academias dos municípios que compõem a região metropolitana de João Pessoa.

2 Fundamentação teórica

2.1 Contabilidade gerencial e financeira

Durante muito tempo a contabilidade foi vista apenas pela sua forma financeira, como se sua única atuação fosse exclusivamente sobre tributos, obrigações fiscais e trabalhistas, mas ultimamente, ela passou a ser vista como um importante instrumento de gestão, que auxilia os empresários na tomada de decisão minimizando os problemas, e sendo valorizada também na sua forma de contabilidade gerencial, com planejamentos, execuções e controles.

Para Iudícibus (2020), a Contabilidade Gerencial pode-se caracterizar como vários procedimentos e técnicas contábeis, que já são conhecidos e tratados na Contabilidade em Geral (Financeira, Custos, Análises Financeiras), sendo apresentada de modo mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada e específica, para auxiliar os gestores no processo decisório.

A contabilidade gerencial deve ser precisa e alinhada com as informações reais das empresas, pois elas são consumidas por usuários, tanto na rede interna quanto externa de *stakeholders*, que buscam essas informações para analisar o perfil e sua organização financeira. Na medida em que se firma como importante ferramenta de suporte às decisões organizacionais, a contabilidade gerencial vem se tornando cada vez mais indispensável para a boa prática contábil (Weisheimer, 2021).

Certamente, como afirma Iudícibus (2020, p. 4), “Todo procedimento, técnica, informação ou relatório contábil preparados para que a administração os utilize na tomada de decisões entre alternativas conflitantes, ou na avaliação de desempenho, são assertivamente gerados pela Contabilidade Gerencial”.

Assim, como cita Padozeve (2010) que apresenta as diferenças entre a Contabilidade Gerencial que é relacionada com a apresentação de informações para os dirigentes das empresas, ou seja, para as pessoas que tem o direcionamento e o controle da empresa, e a Contabilidade Financeira que apresenta essas informações para os acionistas, credores e os demais, que não estão dentro da empresa.

A tabela abaixo apresenta os métodos da Contabilidade, demonstra suas características e o contraste entre eles:

Tabela 1: Comparação entre Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira
Fonte: Adaptado de Padozeve (2010. P. 38-39)

Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Usuários Externos (credores, fisco e outros)	Internos (Administradores)
Obrigatoriedade de publicação	Não é obrigatória
Precisão nas informações	Informações oportunas
Objetividade e possibilidade de verificação	Ênfase na relevância
Ênfase em atividades passadas	Ênfase nas decisões voltadas para o futuro

2.2 A importância da contabilidade na gestão empresarial

Muitos empreendedores demonstram dificuldades em compreender a gestão financeira e contábil dos negócios. Com o mercado cada vez mais globalizado, há um aumento na competitividade e as empresas precisam se munir de informações que permitam estratégias seguras para conseguir alcançar os objetivos traçados. Assim, a contabilidade vem sendo primordial para o funcionamento e para a geração de valor em qualquer empresa bem gerida e organizada (Weisheimer, 2021).

Conforme Padoveze, (2010, p. 48):

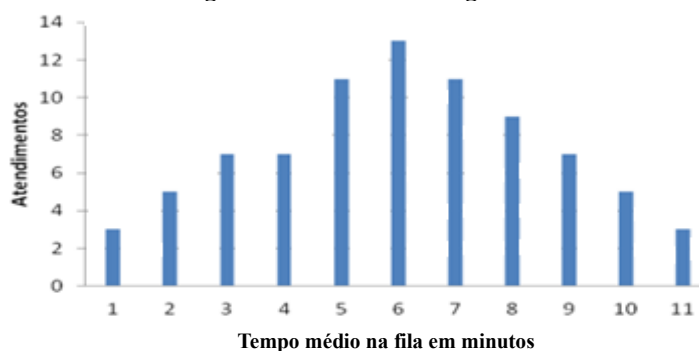
Para se fazer contabilidade gerencial é necessário um sistema de informação contábil gerencial, um sistema de informação operacional, que seja um instrumento dotado de características tais que, preencha todas as necessidades informacionais dos administradores para o gerenciamento de sua entidade.

E para que a Gestão Empresarial alcance os melhores patamares, existem as ferramentas de qualidade que segundo Lobo, (2020) são: Histograma; Ciclo PDCA; Diagrama de Pareto, Diagrama de causa e efeito e Fluxograma, estas são as mais comuns que podem ser adotadas para auxiliar o gestor, pois já são acrescentadas em alguns Softwares de gestão de academias, porém há outras ferramentas como a: de Folha de verificação; Carta de controle; e Diagrama de dispersão, no mesmo estudo apresentam algumas metodologias que podem ser utilizadas, como: 5 porquês; brainstorming; 5S; 5W2H e vários outros.

Segundo Lobo (2020), as ferramentas mais abordadas apresentam as seguintes definições:

- Histograma consiste em um gráfico de barras que resume visualmente a variação de um conjunto de dados, de forma que seja possível a verificação da maneira como é distribuído o conjunto de informações e também, a visualização da posição do valor principal e da dispersão dos dados ao redor deste valor.

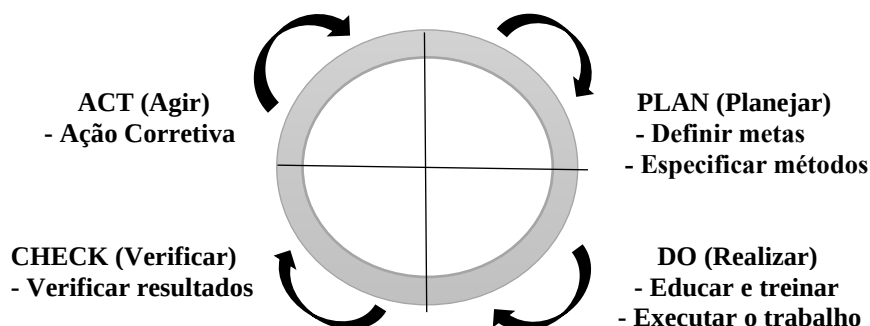
Figura 1: Modelo de Histograma



Fonte: Adaptado de Lobo; (2020 p. 65)

- Ciclo PDCA visa identificar e organizar as atividades de um processo de solução de problemas de modo a garantir, de maneira eficaz, o desenvolvimento de uma atividade planejada.

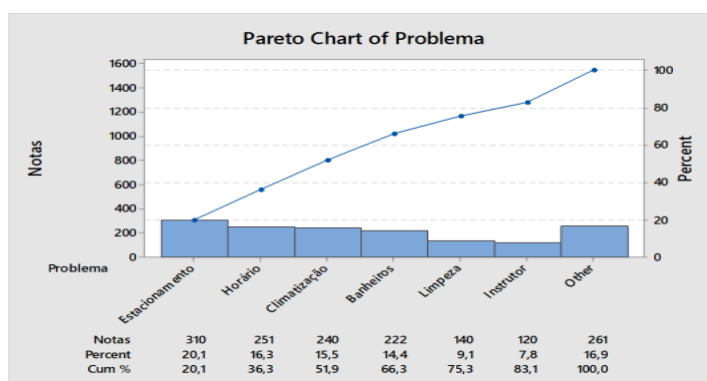
Figura 2: Fases do Ciclo PDCA



Fonte: Adaptado de Lobo; (2020. p. 48)

- Diagrama de Pareto: desenvolvimento de um gráfico de barras verticais que possibilita a resolução dos problemas

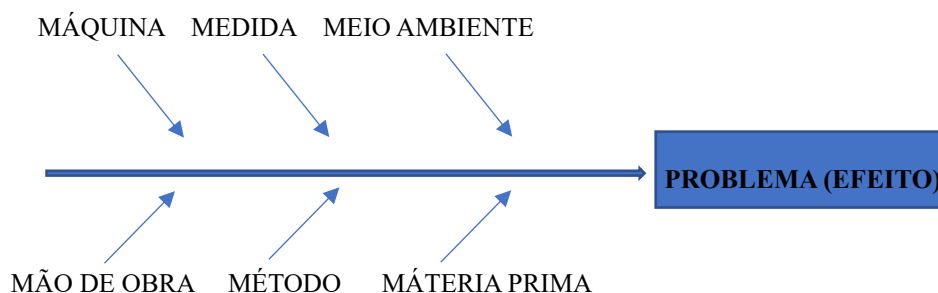
Figura 3: Gráfico do Diagrama de Pareto



Fonte: Jesus e Oliveira, (2018)

- Diagrama de Causa e Efeito: conhecido como diagrama de Ishikawa, faz uma representação gráfica identificando, explorando e ressaltando todas as causas que levam a um efeito;

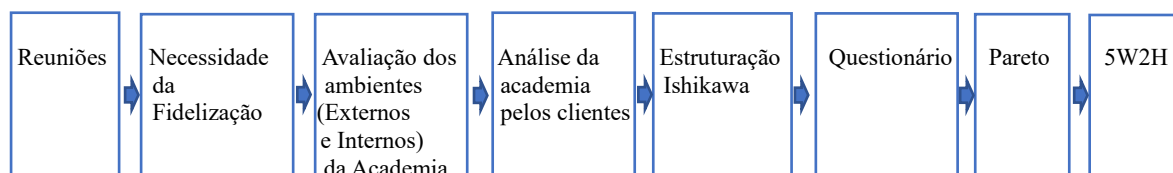
Figura 4 – Diagrama de causa e efeito



Fonte: Adaptado de Borba, Sena e Freire (2023)

- Fluxograma, é a representação gráfica das etapas que fazem parte de um processo demonstrando a sequência dos passos, de forma analítica, caracterizando as atividades e os responsáveis pela sua execução é o mais utilizado para trabalhos de análise administrativa pois é um gráfico universal que representa o fluxo ou a sequência normal de qualquer trabalho, produto ou documento.

Figura 5: Modelo de Fluxograma



Fonte: Adaptado de Jesus e Oliveira (2018)

Segundo Weisheimer, (2021) a Contabilidade Gerencial vem aparecendo como um suporte de planejamento, medição e análise de dados e fatos contábeis, que auxiliam nas tomadas de decisões dos empreendedores. E quando não existe uma boa gestão empresarial, apresentam-se dificuldades na sua organização, e isto gera impactos negativos tanto em termos de lucratividade quanto de imagem, influenciando desta forma, no desempenho geral desta entidade (Lizote *et al.*, 2021).

Apesar de termos vários modelos de ferramentas de qualidade, poucos estudos foram encontrados utilizando-as para gestão em academias de ginástica, alguns que abordaram esta temática foram os destes autores, (Borba; Sena; Freire, 2023; Souza; Carvalho; Pereira, 2019; Jesus; Oliveira, 2018).

Uma forma de intervir positivamente neste fato é, apresentando aos empreendedores a contabilidade gerencial e suas várias ferramentas e possibilidades que podem ser aplicados para auxiliá-los nas tomadas de decisões e gerenciamento das empresas.

3 Procedimentos metodológicos

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva dos aspectos relacionados às práticas de gestão e a verificação do conhecimento contábil como paradoxo da gestão empresarial de academias de ginástica. Para a coleta de dados, foram entrevistados in loco e aplicados questionários online com os proprietários de academias de ginástica dos municípios da região metropolitana de João Pessoa.

Foi utilizado o método das entrevistas semiestruturadas para a coleta dos dados, por esta, oferecer diferentes abordagens, e concomitantemente, seguir uma lista pré-estabelecida de perguntas apresentados ao entrevistado (Gil, 2017).

Para a realização da entrevista foi elaborado um questionário que teve sua versão impressa e o online, utilizando-se da ferramenta Google Forms®, foram realizadas destas duas formas para que o alcance desse estudo chegasse ao máximo de proprietários, diante os 34 questionários respondidos sendo eles: 4 de Bayeux, 9 de Santa Rita e 21 de João Pessoa, sendo excluída o município de Cabedelo, cidade que faz parte da região Metropolitana, por não obter a participação dos gestores desta localidade no questionário aplicado. Para estímulo dos participantes, foi enviado ao grupo de WhatsApp do Sindicato das Academias e Demais Empresas de Práticas Esportivas da Paraíba (SADEPE-PB) que conta com a participação atualmente de 412 membros, obtendo a participação de 14 respostas no modo online.

Devido a baixa participação dos respondentes no formato online, ao visitar 20 estabelecimentos e apresentar a pesquisa, os gestores estando no local, prontamente se disponibilizaram para responder as questões, por isso, as entrevistas presenciais se justificaram da necessidade de se obter a visão pessoal do gestor, sem que este buscasse tendenciar ou limitar suas opiniões as possibilidades de respostas e argumentos preestabelecidos.

No questionário houve perguntas fechadas com alternativas de sim ou não, mas com espaço para que o entrevistado respondesse de forma livre a sua opinião, também foram elaboradas perguntas abertas para que houvesse a resposta direta do entrevistado e isto, facilitasse a análise do seu perfil.

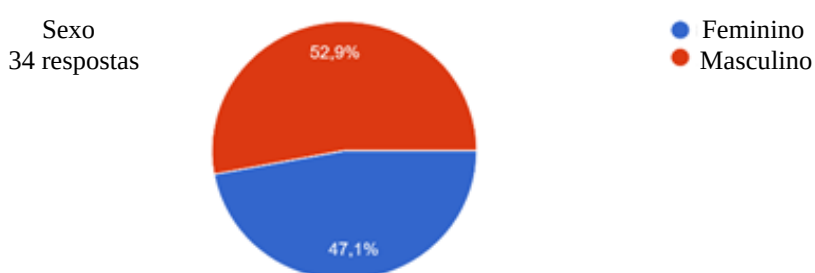
As perguntas foram divididas em três categorias sendo as cinco primeiras perguntas sociodemográficas, da sexta à nona perguntas que tratam sobre a sua qualificação e sobre gerenciamento de empresas e o uso de ferramentas para auxiliá-los, as questões 10 e 11 foram utilizadas a escala de Likert sobre o quão de conhecimento da contabilidade gerencial estes empreendedores detêm, e a última questão permitiu uma interação mais flexível e aberta, pois retrata sobre as dificuldades enfrentadas por eles, tendo a liberdade para expressar suas opiniões e experiências.

Dessa forma, com base nos objetivos específicos da pesquisa e de uma análise detalhada sobre o tema em questão, no desenvolvimento do questionário, procurou-se apresentar perguntas que pudessem gerar dados que fossem determinantes para compreensão do perfil desse gestor e entender os processos que foram realizados a cada etapa da sua gestão, deste modo realizando a análise conforme as respostas obtidas.

4 Apresentação e análise dos resultados

Para início da análise sobre o perfil do gestor de academias, a Figura 6 a seguir identificou que houve quase que uma igualdade entre os sexos, diferentemente dos estudos de perfil do gestor de academias (Mendonça, Miranda E Pedroso, 2019; Caputo *et. al.*, 2020; Baldi, 2022), cujo resultado mostra que o sexo masculino é predominante.

Figura 6: Identificação de Gênero



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

O perfil do gestor de academias foram que sua maioria são profissionais de Educação Física, que ingressaram na busca de obter mais lucratividade na sua profissão através da abertura do seu próprio empreendimento. Houve 2 entrevistados que declararam sua formação na educação do ensino fundamental e médio. Outros gestores relataram as mais diversas formações de ensino superior como em Direito, em Administração, Engenharia Mecânica, Técnico eletrônica e Gestão Comercial.

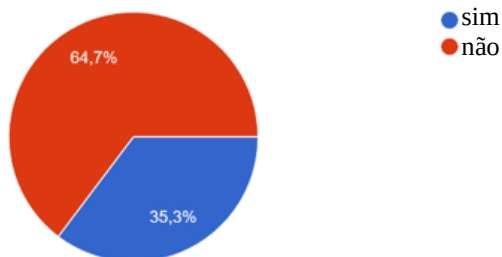
Conforme a questão de faixa etária, houve uma grande diferença da gestora mais nova até o gestor mais velho ficando a faixa etária de 21 a 72 anos, porém a média de idade está em torno de 40 anos. Igualmente, com uma significativa diferença foi quanto ao tempo de gestão, a gestora com menos tempo abriu sua academia 2 dias antes da entrevista e o gestor mais antigo no ramo tem 35 anos de experiência. A média de tempo no ramo, de todos os entrevistados, foi de 8 anos de gestão.

A pergunta sobre a formação acadêmica desses gestores foi para identificar se houve a preparação para o gerenciamento de empresas no decorrer do seu curso. Como citado anteriormente, a maioria dos gestores de academias são profissionais de Educação Física. Assim, os entrevistados formados a menos de 10 anos, estudaram em Instituições de Ensino que começaram a se adaptar a esta área de atuação, ofertando conteúdos de Administração, Gestão e Empreendedorismo. Conforme os estudos de (Baldi, 2022; Chaves e Alves, 2022) que citam a importância do curso de Bacharelado em Educação Física abordar disciplinas que tenham conteúdos administrativos, pois a falta da capacitação gera grandes dificuldades no gerenciamento de academias de ginástica.

Figura 7: Identificação do conteúdo da formação acadêmica

Na sua área de formação houve alguma disciplina ou alguma preparação para o gerenciamento de empresas?

34 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

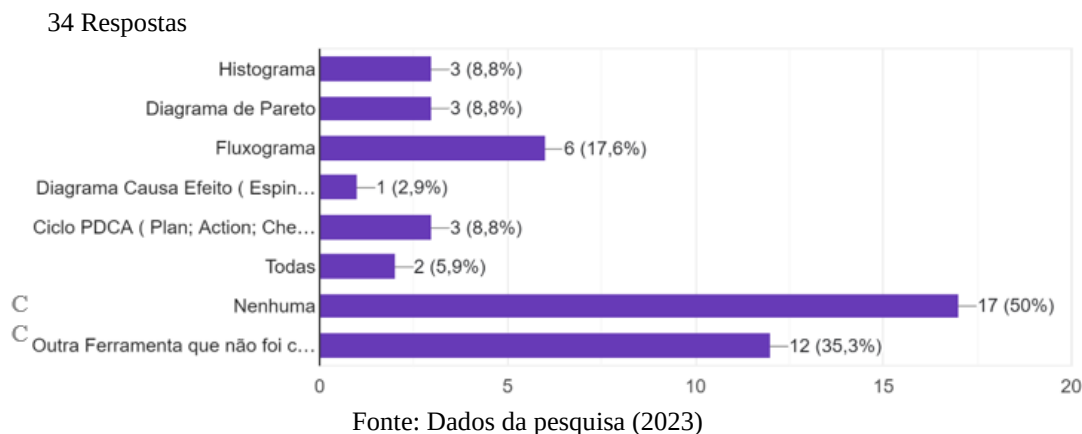
Ao iniciar o seu empreendimento apenas 6 academias realizaram Plano de Negócios e destas, apenas 2 contrataram um escritório de consultoria para a realização do seu projeto, 1 é uma franquia vem com todo o planejamento e 3 buscaram acompanhamento do SEBRAE.

Ao questionar sobre o uso de alguma ferramenta para auxiliá-los na gestão, como mostra a seguir na figura 8, 50% dos entrevistados não utilizam nenhuma ferramenta, devido a este dado importante, aonde a metade dos respondentes não usufruem destas ferramentas gerenciais, deste modo, podemos vincular a resposta da questão anterior a este elevado percentual, pois justifica-se da necessidade de implantação desse conhecimento nas Faculdades ou que os gestores se proponham a estudar mais sobre a sua utilização na gestão das academias.

No questionário os gestores poderiam marcar mais de uma opção, caso usassem várias ferramentas, foi relatado pela maioria destes respondentes que utilizam alguma destas ferramentas gerenciais, que estas estão vindo disponibilizadas pelos softwares que as academias contratam para prática da sua atividade e para a gestão, identificando a importância da tecnologia no auxílio destes gestores.

Figura 8: Conhecimento das ferramentas gerenciais

Na sua empresa você usa alguma ferramenta da Contabilidade Gerencial como por exemplo:



A respeito da visão da contabilidade, os resultados mostraram que todos os 34 gestores se preocupam em obter o controle de suas contas, porém, em especial nas respostas obtidas presencialmente, os serviços mais demandados dos escritórios de contabilidade são sobre departamento pessoal e fiscal. Ao questionar sobre o serviço de consultoria contábil para auxiliá-los, poucos ouviram falar da contabilidade gerencial, e o quanto é importante a sua relação com seu contador para lhe auxiliar fornecendo informações adequadas para a sua tomada de decisão e direcionamento para que seja obtida uma gestão de qualidade. Ante a estas respostas, percebe-se que ainda existe a falta de conhecimento destes serviços que o contador pode ofertar aos diversos gestores.

Segundo a análise do estudo de Chaves e Alves (2022), existe uma grande dificuldade destes gestores em ter conhecimento contábil básico, visto que o fato de contratar um contador não os exime das obrigações diárias de controle de suas movimentações financeiras. Os entrevistados mencionaram que as faculdades deveriam ofertar disciplinas que se aproximassem da prática da gestão.

Figura 9: Sobre o conhecimento das contas das empresas

Você considera que o gestor deve ter o conhecimento das receitas/ despesas/ fluxo de caixa, ou seja, o controle das contas da empresa de modo geral para poder gerir a Academia?

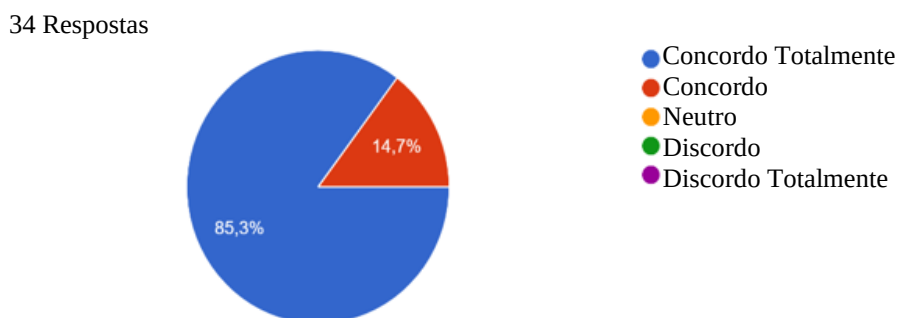
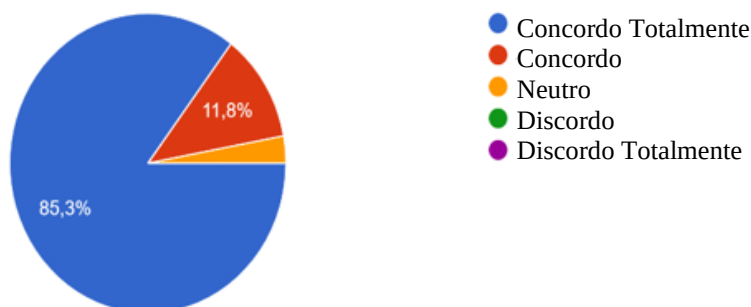


Figura 10: Sobre informações fornecidas pelo Contador

Você considera importante ter uma relação de proximidade com seu contador, e que ele pode lhe fornecer informações que podem te auxiliar na gestão da empresa?

34 Respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Por fim, o último questionamento sobre as dificuldades mais enfrentadas por estes gestores demonstrou que apenas 3 gestores informaram não apresentar dificuldades, e os demais relataram o comprometimento da gestão financeira, pois existe a mistura de contas pessoais com as da empresa. Outra questão muito mencionada foi de não estar auferindo lucro desejado, e também, estão com dificuldade na precificação dos serviços ofertados. Finalmente, foi apresentada uma dificuldade recorrente de grande rotatividade de profissionais.

Com o relato das dificuldades apresentadas, o estudo demonstra a importância da aplicação da contabilidade gerencial no dia a dia das empresas, pois ela viabiliza prestar esclarecimentos e orientações ao gestor, se estes tivessem um controle de contas e usassem ferramentas gerenciais, saberiam o nível de rentabilidade e endividamento que sua empresa possui e poderia estimar o preço fazendo uma análise de custos e do mercado (Chaves; Alves, 2022).

5 Considerações finais

Conforme os objetivos propostos para este estudo, em identificar o perfil dos gestores de academias de ginástica da grande João Pessoa e analisar como a Contabilidade Gerencial é utilizada pelos mesmos, diante os dados da amostra de 34 gestores pôde-se identificar conforme a maioria das respostas que são profissionais de Educação Física, sendo 52,9% do sexo masculino; não obtiveram disciplinas na faculdade que abordasse conhecimentos gerenciais; e 50% não utilizam ferramentas gerenciais. Sobre a contabilidade eles consideram importante obter as informações do controle das contas empresariais e consideram importante a relação com o contador, porém usufruem apenas das informações, principalmente, de cunho fiscal e departamento pessoal.

Em conclusão, de acordo com os feedbacks coletados, esta pesquisa identificou que para os gestores de academias de ginástica deve-se existir um estreitamento da relação com os seus contadores. Deste modo, a pesquisa indica o quão é importante a relação entre o gestor com a contabilidade gerencial, porém atualmente estes empresários direcionam seu foco apenas na contabilidade financeira, acarretando na limitação do seu conhecimento das informações para lhe auxiliar na gestão empresarial, o contador poderia disponibilizar em tempo hábil e de forma

pontual, os dados que podem ser influentes para a tomada de decisão e direcionamento das suas ações, desta forma obtendo uma melhoria na gestão, sanando as dificuldades que foram encontradas neste estudo sobre gerenciamento de empresas do ramo fitness.

A análise e interpretação dos resultados obtidos durante este estudo ampliará a visão dos novos empreendedores que estão dispostos a investir neste segmento, pois haverá uma maior compreensão do processo de implantação de uma academia de ginástica, o que poderá servir como um guia para futuros investimentos, e ter a consciência das mais diversas dificuldades que poderão enfrentar neste mercado. E para os gestores de academias que relataram diversos problemas gerenciais, pode-se ofertar uma consultoria contábil para investigar e implementar as suas ferramentas para obter soluções para os problemas citados, por isso este estudo conseguiu apresentar a importância do entendimento do processo e identificar as estratégias utilizadas por esses gestores de academias.

Ao analisar estudos semelhantes a este, com a temática de perfil de gestores de academias e a sua visão sobre a contabilidade, foi identificado que existem poucas publicações em plataformas científicas abordando o conhecimento do gestor desses empreendimentos a contabilidade gerencial. Deste modo estima-se que, novos estudos sejam realizados com este tema pesquisando em outras regiões e cidades, além de novas temáticas abordando a contabilidade gerencial com gestores de outro ramo de negócio, para assim, buscar outros dados e obter uma melhor análise de resultados.

Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ACADEMIAS (ACAD). Mercado mundial do Fitness: principais players e mudanças no top ten. **Revista ACAD.** 3 ed. n. 82 p.1-52. 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ACADEMIAS (ACAD). **A Importância da Gestão de Empresas para Pequenos e Médios Negócios** (2022a). Disponível em: <<https://acadbrasil.com.br/blog/noticias/a-importancia-da-gestao-de-empresas-para-pequenos-e-medios-negocios/>> acesso em: 23 de mar. 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ACADEMIAS (ACAD) **O Fitness na Economia Mundial: Brasil tem capítulo exclusivo em pesquisa** (2022b). Disponível em: <<https://acadbrasil.com.br/blog/noticias/o-fitness-na-economia-mundial-brasil-tem-capitulo-exclusivo-em-pesquisa/>> acesso em : 06 de ago. de 2023
- BALDI B.S. **Protagonismo dos gestores do fitness de Ouro Preto e Mariana: Como eles lidam com a gestão?** Monografia (Bacharelado em Educação Física - da Universidade Federal de Ouro Preto,) Ouro Preto- MG. p. 39. 2022.
- BORBA M.; SENA A. P.; FREIRE L. Aplicação das ferramentas de gestão da qualidade para a otimização nos serviços e melhoria na gestão organizacional em uma academia de ginástica no município de Parauapebas-PA. **REMIPE- Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco** v. 9, n. 1, abr- set 2023.
- CAETANO, M. J.; SANTOS W. J.; CARVALHO J. V. C. S.; OLIVEIRA J. F. C. Gestão financeira: diagnóstico e soluções financeiras para micro e pequenas empresas do município de paulista. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 6, p. 173-199, 2022.
- CAPUTO E.L, VILELA G.F, ROMBALDI A.J, DA SILVA M.C, REICHERT F.F. Perfil dos proprietários das academias de ginástica de Pelotas-RS: um estudo censitário. **Revista Brasileira Ciência e Movimento** v. 1, n. 28, p. 24-32, 2020.

- CHAVES A. P. A.; ALVES M. P. Formação de professores de educação física e a gestão fitness. **Revista Humanidades e Inovação** v. 9, n. 23, p. 90-105, 2022.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.
- IUDICIBUS S. **Contabilidade gerencial: da teoria à prática**. 7 ed. rev. e atual, São Paulo Ed.: Atlas, 2020.
- JESUS, P. C.; OLIVEIRA H. A. **Identificar problemas e propor melhorias com o propósito de fidelizar os clientes em uma academia por meio de técnicas de qualidade: um estudo de caso**. Monografia (Bacharelado em Engenharia de Produção) – da Faculdade Capivari. Capivari de Baixo- SC. p. 14. 2018.
- LIZOTE, S. A.; TESTON, S. F.; AGUIRRE, D. S. F. A.; GAIATO, G.; KOLASSA, S.M. Controles Internos e sua relação com o Desempenho Organizacional. **RMC - Revista Mineira de Contabilidade**, Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 22, n. 2, art. 6, p. 80 - 90, maio-ago. 2021.
- LOBO, R. N. **Gestão da Qualidade**. 2ª ed. São Paulo, Saraiva, 2020.
- MENDONÇA, A. F. M.; MIRANDA, Y. de H. B.; PEDROSO C. A. M. de Q. Perfil do gestor de academias de ginástica da região político administrativa 6 da cidade do Recife - Pernambuco - Brasil **Rev. Intercon. Gest. Desport.**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 67-79, set-dez 2019.
- PADOZEVE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed., São Paulo, Atlas, 2010.
- SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Relatório de inteligência: Fitness (2017)**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/Fitness%20-%20Precifica%C3%A7%C3%A3o.pdf>> acesso em: 26 de mar. 2023.
- SOUZA F. H. B.; CARVALHO L. M.; PEREIRA R. R. **Estudo de caso de aplicação de PDCA em ambiente de academia** In: IX Congresso Brasileiro de engenharia de produção, 2019. Ponta Grossa-PR. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/338175786_Case_study_of_PDCA_application_in_a_fitness_center. Acesso em: 05 de set. 2023.
- WEISHEIMER A. J. Contabilidade Gerencial e suas ferramentas auxiliando à Gestão Empresarial. **CPAH Science Journal of Health**: v. 4, n. 1, jan-jun. 2021.

Apêndice A - Questionário aplicado aos gestores

1. Nome: _____
2. Idade: _____
3. Sexo: F () M ()
4. Formação acadêmica: _____
5. Tempo de formação: _____
6. Tempo como gestor: _____
7. Na sua área de formação houve alguma preparação para o gerenciamento de empresas?

Sim () Não ()

Comente: _____

8. Foi realizado o plano de negócio antes de abrir a empresa? Comente sobre esta etapa de planejamento.

Sim () Não ()

Comente: _____

9. Na sua empresa você usa alguma ferramenta da contabilidade gerencial como por exemplo:

- () Histograma
- () Diagrama de Pareto
- () Fluxograma
- () Diagrama de causa e efeito
- () Ciclo PDCA
- () Todas
- () Nenhuma
- () Outra ferramenta que não foi citada anteriormente

10. Você considera que o gestor deve ter o conhecimento das receitas/ despesas/ fluxo de caixa, ou seja, o controle das contas da empresa de modo geral para poder gerir a academia?

- () Concordo completamente
- () Concordo
- () Neutro
- () Discordo
- () Discordo completamente

11. Você considera importante ter uma relação de proximidade com seu contador, e que ele pode lhe fornecer informações que podem te auxiliar na gestão da empresa?

- () Concordo completamente
- () Concordo
- () Neutro
- () Discordo
- () Discordo completamente

12. Quais as maiores dificuldades que você enfrenta na gestão da sua academia?

